



14 de agosto de 2007 - edição 217 - ano 5

### notícias da semana

>> No Portal do Software Livre, há 10 mil usuários, 8 programas — e centenas de fornecedores de serviços.

>> Para os novos clientes de mainframe, a IBM promete treinar 350 pessoas este ano. Grátis.

>> A Ceagesp, os Correios e o Metrô de São Paulo devem ajudar na criação da Associação Nacional de Gestão de Contratos.

>> A Procempa virou operadora de telefonia, e planeja assumir todos os telefones da Prefeitura de Porto Alegre.

>> O TCU cria um sistema próprio para a gestão de documentos

>> Com apenas R\$ 500, a CGU monta um canal de TV via Internet.

>> A Anatel e a Casa da Moeda pretendem garantir a qualidade das baterias de celular com um novo selo, mas os fabricantes reclamam.

>> Edições anteriores

>> Assinaturas

>> Como anunciar

>> [gestão - I](#)

### Um grupo de executivos se reúne...

Executivos da área jurídica, de compras e de negócios de 39 empresas se reuniram numa sala do Unibanco há um mês. Todos tinham um problema em comum: administrar contratos. É tarefa difícil, especialmente no Brasil.

Administrar contratos em empresas do governo é mais difícil ainda. As empresas públicas são grandes, trabalham com contratos longos e têm de seguir a Lei de Licitações. "Mas a lei de licitações fala como comprar, não explica como e nem quando assinar os contratos", diz Enio Jorge Salu, sócio da Easy Drive, consultoria especializada em gestão de contratos.

Gerentes de contratos não conseguem números para verificar o próprio desempenho. Será que 45 dias para assinar um contrato é rápido ou demorado? O preço pago pelo enlace de comunicação é justo? Os gerentes conseguem benefícios para as empresas quando organizam melhor os contratos.

[Comente esta notícia](#)

>> [gestão - II](#)

### ... para criar uma associação...

Nos Estados Unidos, os gerentes de contratos formaram uma associação, a NCMA. Agora têm vários números, participam de eventos, lêem artigos e trocam experiências. E se existisse uma associação assim no Brasil? Enio disparou e-mails e chamou gerentes de contrato para uma reunião improvisada.

Na primeira reunião, para a surpresa de Enio, apareceram executivos de 39 empresas de vários segmentos: distribuição, finanças, saúde, indústria, comunicação e até de governo. Estavam lá representantes da Ceagesp, dos Correios e do Metrô de São Paulo.

O grupo decidiu criar uma associação nos moldes da NCMA americana: a Associação Nacional de Gestão de Contratações (ANGC).

[Comente esta notícia](#)


>> [gestão - III](#)

### ... que trocará informações sobre contratos.


Quatro executivos trabalham no primeiro modelo do estatuto da ANGC. O documento será apresentado na segunda reunião do grupo, marcada para 20 de setembro, no auditório da Editora Abril. Depois de três ou quatro reuniões, acredita Enio, a ANGC deverá ser formalizada. Com a ANGC, os executivos conseguirão números para comparações e textos com boas práticas. Grupos de trabalho devem criar medições específicas — por exemplo, números sobre o que acontece quando uma empresa do governo renova e refaz contratos de telecomunicações. A idéia da ANGC é que apenas os executivos das empresas

>> Quem somos

consumidoras de tecnologia participem da diretoria. Por enquanto, Enio organiza as reuniões e hospeda as informações da ANGEC no portal da Easy Drive ([www.easydrive.com.br](http://www.easydrive.com.br)), mas quando a associação estiver formada, ele deixará o trabalho para os membros do grupo.

 [Comente esta notícia](#)

>> [\[+\] Todas as notícias](#)

 Imprimir

